

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Steven-Johnson Recorrente Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: ANA CAROLINA BASSO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LUANA CARLINI POLICENI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), VICTOR HORÁCIO DE SOUZA COSTA JUNIOR (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma forma grave de reação de hipersensibilidade, com mortalidade entre 5 e 15%, que afeta a pele após viroses, neoplasias e, principalmente, após a utilização de fármacos. Por definição, a doença afeta até 10% da superfície corpórea e as lesões são máculas eritematosas e purpúricas ou em forma de alvo. Acomete principalmente boca, olhos e genitália, mas quando há acometimento respiratório, renal, cardíaco, hepático ou gastrointestinal a condição é mais grave, podendo deixar sequelas e alcançar uma mortalidade de 25% (SANTOS, 2018). Paciente masculino, 9 anos e 10 meses, apresentou 3 episódios da SJJ em um intervalo de 15 meses, de julho de 2022 a setembro de 2023. Em todos os casos apresentou edema de lábios e mucosa oral, aftas dolorosas que se disseminaram pela cavidade oral e evoluíram para úlceras e lesões crostosas. Além disso, lesões bolhosas com bordos hiperemiados em tronco e membros. Foi medicado com Ciclosporina 5 mg/kg/dia, Metilprednisolona 2 mg/kg/dia e laserterapia em todos os episódios. No primeiro episódio, em julho de 2022, o paciente apresentou acometimento ocular leve com saída de secreção amarelada ocular bilateralmente e apresentou recorrência do quadro em outubro de 2022. Onze dias antes do segundo episódio, o paciente fez uso de Paracetamol para um quadro de febre e aftas orais, com melhora do quadro. Foi investigado Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e Doença de Behçet, não sendo possível fechar o diagnóstico após os exames. Após o segundo episódio, foi mantida a Ciclosporina por 4 meses, e o paciente só apresentou recorrência do quadro em setembro de 2023. Duas semanas antes do 3º episódio, o paciente fez uso de Ibuprofeno por 3 dias para um quadro de odinofagia. Neste episódio, as lesões em tronco precederam as lesões orais e o paciente apresentou piora das lesões após uso do enxaguatório bucal de Benzidamina. Sabe-se que os desencadeantes mais comuns da SSJ são os medicamentos, seguidos de infecções e alguns casos permanecem idiopáticos. Neste caso, o 1º episódio permaneceu com etiologia idiopática, enquanto acredita-se que o 2º e 3º episódios foram precipitados pelo uso de Paracetamol e Ibuprofeno, respectivamente. A SJJ é uma doença rara, e sua recorrência é pouco descrita na literatura. Alguns estudos já demonstraram a relação de alelos HLA-A e HLA-B na suscetibilidade da síndrome em algumas etnias. Além disso, o diagnóstico diferencial e a busca por outras condições associadas ao quadro devem ser estimuladas, como a investigação de LES e Doença de Behçet no paciente do caso. Esse relato de caso demonstra a importância de mais estudos para o desenvolvimento e disponibilização de testes para o diagnóstico etiológico desencadeante da síndrome, além de identificar suscetibilidades genéticas e evitar recorrência da doença, tendo em vista o risco de letalidade e morbimortalidade. Além disso, este Projeto foi enviado à Comissão de Ética em Pesquisa.